

Agronomia

## **Avaliação do desempenho de diferentes híbridos de milho ao complexo de enfezamento causado por *Dalbulus maidis***

João Vitor Carvalho Cardoso - 7 módulo de Agronomia, UFLA

Silvino Guimarães Moreira - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA - Orientador(a)

Antônio Henrique Fonseca de Carvalho - Doutorando em Fitotecnia - UFLA

Paulo Gustavo Sandim Nascimento - 5 módulo Agronomia, UFLA

Letícia Amaral Rodrigues - 10 módulo Agronomia, UFLA

Maria Fernanda Machado Rossi - 7 módulo Agronomia, UFLA

### **Resumo**

A cigarrinha do milho, *Dalbulus maidis*, tem sido considerada uma das pragas chaves na cultura do milho, devido ao fato de ser vetora dos mollicutes, causadores do complexo dos enfezamentos. Os enfezamentos causam redução no crescimento das plantas de milho, redução nos internódios, gerando plantas sem espigas ou às vezes provocando multi-espigamentos, gerando espigas sem grãos, com perdas severas na produtividade de grãos em diversas regiões do Brasil. Desse modo, objetivou-se com este estudo avaliar o comportamento de diferentes híbridos de milho em relação ao complexo de enfezamento. O experimento foi conduzido durante a safra 2023/2024 na cidade de Passos, Minas Gerais, utilizando-se o delineamento experimental de blocos casualizados, composto por 39 tratamentos e três repetições cada. A semeadura foi realizada manualmente, com o auxílio de matracas, com densidade de plantio médio de 70 mil plantas por hectare. A adubação de semeadura foi feita com 150 kg/ha de MAP (11-52-00) e 450 kg/ha de ureia para adubação de cobertura. A parcela foi composta de seis linhas de cinco metros cada, e realizou-se as avaliações e colheita nas quatro linhas centrais de cada parcela. Para realizar a avaliação da incidência do complexo de enfezamento em cada parcela, contou-se o número total de plantas nas quatro linhas centrais e o número de plantas com sintomas de enfezamento, como altura da planta reduzida; brotações axilares; espigas deformadas e morte prematura. Utilizou-se a fórmula da incidência (%) =  $N^{\circ}$  de plantas com sintomas de enfezamentos  $\times$  100/  $N^{\circ}$  total de plantas na parcela para obter o percentual de incidência de enfezamento para cada híbrido. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F ( $p < 0,05$ ) e quando encontradas diferenças significativas, as médias foram contrastadas pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ), utilizando programa de análise estatística R. Dessa forma, os híbridos AG 8606; B2782; NK501; NS71; NS90 demonstraram o melhor desempenho para incidência do complexo de enfezamento, visto que, obtiveram 0% de plantas afetadas, apresentando, portanto, maior tolerância. Por sua vez, os piores materiais foram DKB356 PRO4, NS80 VIP3 E NS 88 VIP3, com 12,6, 13,6 e 14,1 % de plantas enfezadas, respectivamente.

Palavras-Chave: Complexo de enfezamento, Cigarrinha, Híbridos de milho.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/bfMlz1LM3ww>